

PREVIGUABA

Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Iguaba Grande

ATA Nº 307 DE 04 DE OUTUBRO DE 2019

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 04 do mês de outubro de 2019, às 16:25, dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos. Carta Econômica Mensal – Setembro de 2019. Acabou a “Festa da Renda Fixa” e vai começar a “Dança dos Ativos”. Com este título nos referimos a redução da Taxa SELIC promovida pelo COPOM em sua reunião de setembro. Por unanimidade de seus componentes ela foi fixada em 5,5%, seu nível mais baixo em toda sua trajetória e existência. Adicionalmente, com expressões como as que destacamos a seguir, ficou claro que, pelo menos outra redução da Taxa SELIC vai ocorrer em sua próxima reunião em final de outubro. Algumas instituições financeiras projetam outras reduções e que a Selic alcance os 4,5% no fechamento de 2019. Como estes aspectos foram incorporados, pelos agentes de mercado que “precificando” os títulos públicos aos novos patamares de juros e, principalmente os mais longos, que integram as carteiras dos fundos IMA- B e todos os títulos integrantes do sub-índice IMAB 5+ que assim proporcionaram elevada rentabilidade aos seus cotistas e possuidores deles em posições finais. A isto nos referimos como o “final de festa da renda fixa” em alusão às excelentes rentabilidades verificadas nestes títulos ao longo destes 09 meses de 2019. A título de comparação temos que a inflação projetada para 2019 (IPCA) está em 3,43% e a meta atuarial projetada com este índice até setembro em 7,20%. Os demais indicadores econômicos apresentaram as seguintes varrições em setembro. Para o trimestre que temos a frente, antes da conclusão do ano, recomendamos a redução da exposição a estes índices na medida em que ambos já ofereceram elevado retorno, que interessava aos seus investidores e, a partir de agora, tem maior peso e dose de risco de mercado, sendo os eventuais futuros retornos apenas marginais aos valores até agora acumulados. Neste momento, que antecede a formulação da política econômica de 2020 dos RPPSs, sugerimos o início de realocações nas atuais carteiras visando a sua montagem e adequação tendo por base tais fatos, bem como o cenário macroeconômico prospectivo. A redução da Taxa SELIC provocará uma enorme “dança de ativos”, ou seja, a migração de bilhões de Reais hoje alocados em ativos e fundos de renda fixa para outros que tenham perspectiva de maiores retornos. Dentre estas alternativas que devem receber significativas parcelas vindas da renda fixa citamos o mercado acionário e o imobiliário, os ditos formados por “ativos reais”. Continuaremos a acompanhar estes cenários para futuras realocações de recursos nestas opções de investimento. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 04 de outubro de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro Comitê de Investimento.



Rogério Maia Vieira – Membro Comitê de Investimento.



Allan Simonaci – Membro Comitê de Investimento.

